



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DO ESPORTE

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

Requer a realização de audiência pública com o objetivo de fazer um balanço da Copa do Mundo de Futebol de 2014, convidando o Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes.

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública com o objetivo de fazer um balanço da Copa do Mundo de Futebol de 2014, CONVIDANDO o Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 13 de julho de 2014, com a vitória da seleção da Alemanha, a Copa do Mundo de Futebol de 2014 foi encerrada no Brasil. Durante 32 dias a bola rolou nos gramados, houve festa nas ruas, o País recebeu uma enxurrada de turistas e, para a imprensa local e internacional, o saldo final foi bastante positivo, ressalvada a derrota do Brasil nas semifinais.

Mas, conforme afirmou o jornalista Juca Kfoury em seu blog no dia 12 de julho de 2014 “se o jogo acabou para o mundo, segue correndo no nosso campo. A um custo que ainda será mais bem apurado”. Os turistas estão indo embora, a FIFA está indo embora, de olho em 2018, e cabe a nós, brasileiros, fazermos uma reflexão séria, detalhada e realista sobre os reais benefícios que tivemos com a Copa.

Qual foi o custo final para o Brasil? Quanto do dinheiro público, que saiu do contribuinte, foi gasto com a Copa? Segundo matéria do UOL, do blog Achados Econômico, por Sílvio Guedes Crespo “os recursos contratados somaram até o momento R\$ 23,45 bilhões, incluindo estádios e outras obras, e foram bancados pelos governos federal, estaduais e municipais e, em menor grau, por empresas concessionárias. Desse valor, R\$ 7,8 bilhões correspondem à construção ou reforma dos 12 estádios e R\$ 15,6 bilhões se referem a outras ações, como mobilidade urbana, aeroportos e portos. Os números se referem às informações mais atuais à disposição no Portal da Transparência. Diversas obras ainda não ficaram prontas, de modo que o custo pode aumentar. A previsão mais recente do governo é de que chegue a R\$ 25,6 bilhões. Ao todo, o grau de execução física das obras é de 82% de acordo com os dados mais recentes, ou seja, restam 18% a serem terminados”.

Quanto perdemos com a isenção de imposto desde 2010? Segundo Tribunal de Contas da União (TCU), o total das renúncias na arrecadação de impostos que caberiam à FIFA, suas parceiras, empreiteiras e afins na realização da Copa chega a R\$ 1,1 bilhão no período de 2010 a 2014 -- apenas em impostos federais.

Qual foi o legado para a população? Nossos estádios vão virar elefantes brancos como tanto se fala? Eles terão renda o suficiente para se bancarem?



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DO ESPORTE

Qual foi o legado esportivo? Qual exemplo deixamos para nossos jovens? Nosso esporte, nossos futebol não precisa ser definitivamente passado a limpo?

Estas e outras questões precisam ser respondidas o quanto antes. Se a Copa do Brasil foi a mais cara dos últimos anos, mais também deveria ser seu retorno e mais para o Brasil, para a população, não somente para a FIFA: mais renda, mais emprego, mais transporte público, mais mobilidade, mais habitação, mais saneamento, mais saúde, mais educação, mais turismo, mais comunicação, e tantos outros mais que o País precisa.

Assim, apresentamos o presente requerimento para que o Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes possa fazer um balanço geral sobre a Copa de Mundo de 2014 pelo que pedimos o apoio dos demais pares.

Sala da Comissão, de julho de 2014.

Deputado SILVIO TORRES
PSDB - SP